

“MESTRE DE CERIMÔNIAS”

O **Mestre de Cerimônias** (MCCer) é o responsável pela **condução da solenidade**.

- Deve ser **discreto, simpático, atencioso e atento ao roteiro estabelecido**.
- Deve conhecer as normas do Cerimonial Público e do Protocolo Leonístico.
- Deve ter boa voz, pronúncia correta, fluência e boa dicção.
- Deve saber valorizar os detalhes, saber improvisar e ter postura correta.
- Não precisa ser um orador, **sua função não é fazer discursos**.

Deverá ter zelo com a aparência e estar trajado de acordo com a ocasião (social), nunca em “manga de camisa”.

- **Nunca deve utilizar apelidos nem tentar ser engraçado**, mas deve transmitir alegria, entusiasmo e simpatia.
- **Nunca deve contar piadas, usar gírias, ser jocoso ou irônico**.
- Tem de ser CL/CaL do Clube, da Divisão ou da Região, conforme a reunião.

O MCCer é nomeado pelo Presidente para “**exercer**” essa função, ou “**atuar como**” e não para “**funcionar como**” MCCer.

Se cometer uma falha, peça desculpas e simplesmente corrija rapidamente, com naturalidade, não fique se explicando. Diga que houve uma pequena falha sua ou nossa ou do protocolo ou diga apenas “fazendo uma correção,...”.

A função do MCCer é conduzir a reunião e fazer com que o Clube se destaque por sua ordem e eficácia, e transmitir uma boa impressão aos visitantes e convidados. Deve cuidar, com estilo e cortesia, para que **Dirigentes (Leões) e Autoridades (Civis) se sintam respeitados pela importância hierárquica de suas funções**. Não existe Autoridade Leonística, é Dirigente Leonístico ou Liderança Leonística.

Sempre que for falar, o MCCer **deverá estar de pé**, ao lado esquerdo da Mesa Principal (oposto à panóplia) ou na tribuna.

- Só deve ficar na Tribuna quando for falar.
- Não pode ficar na frente da panóplia, nem andando de um lado para o outro, nem de costas para a plateia.
- Deve se certificar de que todos o estão escutando claramente.

Atenção: O MCCer **não abre a reunião, não passa os trabalhos** para ninguém e **muito menos a palavra** (nem concede), portanto, também **não devolve a palavra**.

O MCCer **conduz a reunião**, é o seu maestro. O Presidente não tem de ficar batendo o sino toda vez que ele começa a falar.

O MCCer **não tem de pedir autorização** para o Presidente, por exemplo, para dispensar os expedientes do Secretário e do Tesoureiro numa visita oficial ou solenidade de posse. É só comunicar, explicando o motivo da dispensa.

O MCCer pode “convidar alguém para fazer uso” da palavra. A prerrogativa da palavra é do Presidente. Então Secretário, Tesoureiro, etc., também **não devolvem a palavra**.

Ao chamar alguém para fazer uso da palavra, não diga “gostaria de chamar” ou “gostaria de pedir”, diga “Chamamos o Companheiro Leão” ou “Solicitamos que o Companheiro Leão se dirija à mesa”. Evite fazer apresentações ou relatos desnecessários, não faça gracinhas e tenha presença de espírito e bom senso.

Ao receber ou devolver o Medalhão de MCCer (colar), não deve tocá-lo; deve abaixar a cabeça e, no máximo, um pequeno auxílio com o colar, se for necessário, para o Presidente colocá-lo ou retirá-lo.

As atividades do MCCer devem se encerrar antes da Jaula Aberta, quando o Presidente reassume o andamento da reunião, e **ele** concede a palavra.

Atenção: Numa reunião festiva ou numa visita Oficial do Governador, o MCCer nomeado deve ser um(a) CL ou CaL **com experiência, que conheça Protocolo** e o maior número de Companheiros. Se prepare, não erre nomes ou cargos, e siga o roteiro. **O sucesso da reunião depende de seu desempenho.**

Extraído do livro “Manual de Cerimonial e Protocolo Leonístico”, 6ª edição, 2.020, elaborado pelo PDG MJF CL João Carlos Belda, do LC São Paulo Alto dos Pinheiros – Distrito LC-2, e adaptado pelo CL Marco Antônio Fontana do LC Colatina Centro – Distrito LC-11.